

P963

Programa A União Faz a Vida / Sicredi Noroeste MT e Acre. Araputanga-MT, 2018.

ISSN 2527-130X

1. Educação. 2. Cooperativismo. I. Título.

CDU 37 : 334

(Ficha catalográfica elaborada pelo bibliotecário Douglas Rios CRB 1/1610)



PROGRAMA A UNIÃO FAZ A VIDA PERIODICIDADE ANUAL

EXPEDIENTE



Sicredi Noroeste MT e Acre

Eduardo Ferreira

Presidente

Cristiane Maria Marques

Vice-presidente

Ediano José Neves

Diretor executivo

Luciano Pereira de Andrade

Diretor de operações

Eber Silva Ostemberg

Desenvolvimento do cooperativismo

DBPV

Projeto gráfico

Gráfica Multicor

Editora responsável pela publicação

Apresentação

*Nosso impacto positivo na sociedade é ampliado por meio do **Programa A União Faz a Vida**, que promove os valores da cooperação e cidadania entre crianças e adolescentes nas comunidades onde estamos inseridos.*

Por meio do programa, disponibilizamos uma metodologia de ensino em que os alunos são protagonistas do processo de aprendizagem e contam com apoio de educadores, pais e comunidade.

Essa metodologia visa a construção de valores como solidariedade, justiça, diálogo, respeito à diversidade e empreendedorismo.



Saiba mais sobre o programa em
www.auniaofazavida.com.br

Rede de Compromisso

Construir e vivenciar atitudes e valores de cooperação e cidadania com a prática da educação cooperativa, colaborando para a educação integral de crianças e adolescentes pelo país.

Essa iniciativa acredita em um futuro com cidadãos mais justos, solidários e empreendedores, que respeitam a diversidade e que dialogam para tomar decisões.

O nosso objetivo

Há muita gente que se responsabiliza pelo programa, porque acredita nessa causa.

É o que chamamos de Rede de Compromisso, representada por uma flor.

O sucesso do programa depende da participação e interação de todos os envolvidos.



Saiba quem são as instituições parceiras do programa a União Faz a Vida na Cooperativa Noroeste MT e Acre, nas cidades de Araputanga, Comodoro e Pontes e Lacerda.

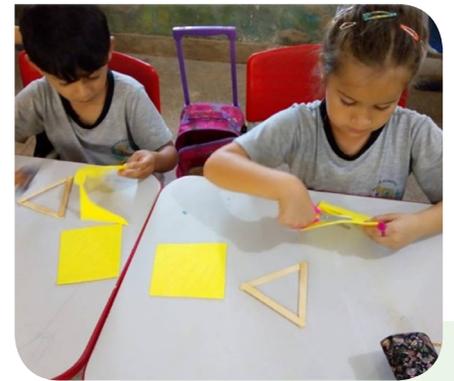
Ao todo, são 27 instituições, mais de 5.000 alunos e mais de 540 educadores, compreendendo professores, diretores, coordenadores, secretários e apoio.

MUNICÍPIO	ESCOLA	ALUNOS	TOTAL DE ALUNOS	EQUIPE PEDAGÓGICA ¹
Araputanga MT	APAE - <i>Escola Amigo Especial</i>	85	1764	188
	CEI Flor de Romã	118		
	CEI Morada dos Pequenininos	68		
	CEI Pingo de Gente	98		
	EM José Evaristo Costa	530		
	EM Cleuza Braga Hortência	172		
	EM Rodolfo Trechaud Curvo	429		
	Escola Padre José de Anchieta	264		
Comodoro MT	Aldeia 4 Pontes - <i>Extensão do Vale do Guaporé</i>	22	2227	223
	Aldeia Branca - <i>Extensão do Cerrado</i>	23		
	APAE - <i>Escola Especial Hélio Pereira de Moraes</i>	58		
	Barracão Queimado - <i>Extensão do Cerrado</i>	21		
	COEDUC - <i>Cooperativa Educacional de Comodoro</i>	201		
	EM Darcy Ribeiro	42		
	EMEI Cantinho Feliz	113		
	EMEI Helena Félix	343		
	EMEI Sonho Encantado	122		
	EM Érico Veríssimo	122		
	EM João Medeiros Calmon	490		
	EM Kairensu - <i>Extensão do Vale do Guaporé</i>	40		
	EM Mainarisu - <i>Extensão do Vale do Guaporé</i>	48		
	EM Nossa Senhora das Graças	465		
	EM Tiago Elias	101		
	EM Vale do Guaporé	16		
Pontes e Lacerda MT	CEPEL - <i>Cooperativa Educacional de Pontes e Lacerda</i>	344	1010	131
	EM Arlindo Antônio Nogueira	261		
	EM Cirila Francisca da Silva	405		

¹ Professores, direção, coordenação, secretários e apoio.

O programa investe fortemente na formação continuada e valorização dos educadores, assim como também sempre lembramos a importância da educação e do programa para o desenvolvimento sustentável da comunidade.

Ao todo, em 2017 foram mais de 130 horas de formação entre oficinas, palestras e grupos de estudo.



Depoimentos



Eduardo Ferreira

Presidente

Sicredi Noroeste MT e Acre

Vamos apresentar nas próximas páginas as principais ações desenvolvidas pelo programa A União faz a Vida, durante o ano de 2018. O objetivo deste programa é ampliar os valores da cooperação e da cidadania, trabalhando uma educação prática junto às crianças e adolescentes.

Acreditamos que com a metodologia de ensino-aprendizagem, os alunos participantes poderão ser, no futuro, cidadãos mais justos, solidários e empreendedores, que respeitam a diversidade e que dialogam para decisões. Com o programa, nossas crianças e adolescentes estudam com uma metodologia própria que

trabalha a cultura da cooperação, sempre atendendo ao que desperta o interesse do aluno, relacionado ao currículo escolar.

Agradecemos aos parceiros deste projeto como as escolas, professores, secretarias de educação e profissionais que apoiam nos treinamentos.

Queremos ampliar as cidades onde desenvolvemos as atividades do programa para, cada vez mais, atingir o maior número de crianças possíveis.

Boa leitura.



Cristiane Maria Marques

Vice-presidente

Sicredi Noroeste MT e Acre

Atualmente o nosso programa A União Faz a Vida tem suas atividades desenvolvidas em Araputanga, Comodoro e Pontes e Lacerda, ressaltando valores essenciais para o crescimento e desenvolvimento da criança e do adolescente, respeitando as práticas curriculares das escolas.

Em 2018, o programa atendeu mais de 10 mil pessoas com diversos eventos como: oficina de cooperação, encontro municipal com os Caçadores de Bons Exemplos, formação continuada de coordenadores, formação de assessores pedagógicos na metodologia da Educação Infantil, habilitação de

assessores pedagógicos em Porto Alegre - RS, workshop de Revisão de Planejamento em Pontes e Lacerda, gincanas cooperativas no Dia do Estudante, cinema da Abelhinha no Dia das Crianças, happy hour de reconhecimento em comemoração ao Dia do Professor, mostras pedagógicas do PUFV, encontro de Secretários de Educação, lançamento da Revista Digital e Encontro Estadual do PUFV.

Com tudo isso queremos transformar realidades através da educação cooperativa.

Boa leitura.

Panorama

2014

Articulação e formação dos educadores de Araputanga.

2015

Primeiros 7 projetos em Araputanga.
Implantação na Cooperativa Educacional de Pontes e Lacerda – CEPEL.

2016

85 projetos
Implantação em Comodoro nas Escolas Municipais, Cooperativa Educacional de Comodoro – COEDUC e APAE.
Implantação em Araputanga na APAE e Escola Padre José de Anchieta.

2017

141 projetos

2018

213 projetos
Implantação nas Escolas Municipais de Pontes e Lacerda.
Formação inicial dos educadores das Escolas Estaduais de Araputanga.

Números totais

5.001

CRIANÇAS E ADOLESCENTES

27

INSTITUIÇÕES DE ENSINO

542

EDUCADORES E FUNCIONÁRIOS

3

MUNICÍPIOS

O programa A União Faz a Vida em nossa cooperativa

Iniciado na cooperativa em

2014

Ultrapassou

5.000 crianças atendidas

As atividades envolvem mais de

350 educadores

Quase

30 instituições

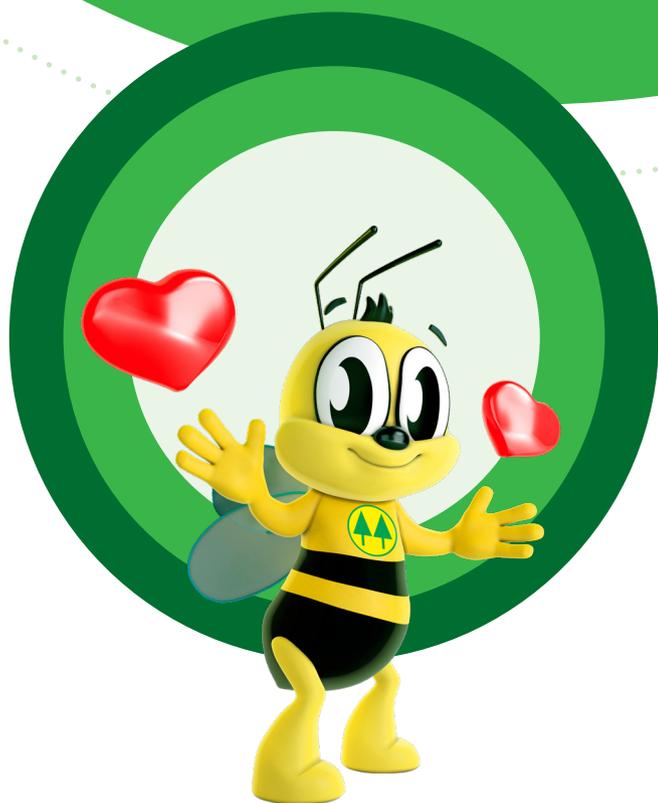
Cerca de

213 projetos

foram desenvolvidos em três municípios:
Araputanga, Comodoro e Pontes e Lacerda.

Nosso foco

A metodologia do programa é inovadora e valoriza a cooperação e a cidadania. As atividades trabalham a formação continuada, valorização e reconhecimento dos profissionais da educação.



Depoimentos



Keila Lima

Professora da Educação Infantil da Escola Padre José de Anchieta em Araputanga – MT

O programa A União Faz a Vida contribuiu para o desenvolvimento das aulas e melhor organização do desenvolvimento e realização dos projetos. Foi perceptivo o maior interesse e empolgação dos alunos para com os conteúdos a partir do momento que as suas curiosidades foram valorizadas.



Claudia Toledo de Aguiar

Professora da Educação Infantil da Escola Municipal Rodolfo Trechaud Curvo em Araputanga – MT

Quando vou preparar minha aula eu fico me perguntando: *o que de útil esse conteúdo pode ter para esse menino(a), para o seu dia a dia?* Eu gosto de colocar para os alunos em que eles vão utilizar aquilo. E eu sempre peço que eles me contem se eles descobriram mais lugares em que podem utilizar aquilo. Eu quero saber até para mencionar para as próximas turmas. E com o projeto os alunos parecem compreender melhor o que explico a eles, gostei muito de estar desenvolvendo este programa.



Alcione Cândida Moreira

Professora da Educação Infantil da Escola Municipal Nossa Senhora das Graças em Comodoro – MT

As ações realizadas despertaram a necessidade de saber mais. Fomos a caminho de novas descobertas, sobre a água que bebemos em nossa cidade. Nasceu a curiosidade de conhecer o Departamento de Tratamento da água, conhecemos o local, grande foi a surpresa das crianças. A cada dia surgiam ideias, inclusive relatos de alunos que tem reservatório de aproveitamento de água para higienização da casa. Houve grande avanço na aprendizagem.



Rodrigo Pereira Luz

Pai de aluna e colaborador da cooperativa Sicredi Noroeste MT e Acre

Minha filha de 5 anos participa do programa estudando os pássaros. A empolgação dela contagia a família, pesquisamos espécies, onde vivem etc. Passamos mais tempos juntos. Ela perguntou o que era cooperação, falei que não sabia e ela me deu uma verdadeira aula: *sabe quando a mamãe pede para eu juntar os brinquedos? E pede para brincar com meu irmão para ela fazer o almoço? Isso é cooperação.* E quem ensinou? Ela: *a abelhinha.* Estou cada vez mais envolvido e apaixonado por esse projeto.

The image features a vibrant green background with a white dotted line that curves across the frame. A solid dark green line runs vertically on the left side. The text 'Pontes e Lacerda' is centered in a white, bold, italicized font.

***Pontes e
Lacerda***

14

**CEPEL - Cooperativa
Educativa de Pontes e
Lacerda**

5 projetos

29

**Escola Municipal Cirila
Francisca da Silva**

11 projetos

19

**Escola Municipal Arlindo
Antônio Nogueira**

10 projetos

CEPEL - Cooperativa Educacional de Pontes e Lacerda

/ A arte de pintar

QUESTÃO NORTEADORA

O que você consegue fazer com as cores?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Ao preparar aula para crianças de cinco anos devemos estar atentos ao ensino das disciplinas de Língua Portuguesa, Artes e Matemática. Sendo assim, trabalhamos durante o semestre tudo que foi possível dentro das habilidades aqui mencionadas. Durante uma atividade de roda de leitura, após ouvir e ver a ilustração da história *A Margarida*, eles começaram a perguntar sobre as cores da margarida e o que poderia fazer com tantas cores e assim surgiu o tema do projeto.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Na sequência fizemos uma expedição e exploramos as cores fazendo várias atividades de acordo com a curiosidade dos alunos. Visitamos o parquinho da escola e o jardim onde as crianças observaram as cores das flores e tudo ao seu redor.

CURRÍCULO

Durante todo o semestre trabalhamos as disciplinas de Língua Portuguesa, Artes e Matemática.

- **Língua Portuguesa:** comunicação, concentração e escrita. As crianças ouviam e recontavam as histórias e através delas aprenderam as vogais e alfabeto, além do início da família silábica.
- **Artes:** a expressão corporal, coordenação motora, cores, cores quentes e frias, através de atividades orais e práticas.
- **Matemática:** quantidade, adição e raciocínio lógico, cada criança aprendeu um pouco sobre números e adição. No decorrer de algumas atividades as crianças trabalharam em duplas e grupos no intuito de promover o princípio de cooperação e cidadania, além de valores, compreender o porquê de ajudar o colega e compartilhar o conhecimento.

RESULTADOS

Sempre que temos o envolvimento de todos, escola, família e alunos o resultado é sempre positivo. As crianças compreenderam que qualquer pessoa que tem habilidades pode ser um artista, mesmo elas. No decorrer de algumas atividades as crianças trabalharam em duplas e grupos, isso ajudou-as a compreender o princípio de cooperação e cidadania, além de valores, compreender o porquê de ajudar o colega e compartilhar o conhecimento.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO

Pontes e Lacerda - MT

Nº DE ALUNOS

23

TURMA

GV

TURNO

Vespertino

EDUCADORA RESPONSÁVEL

Maria de Fátima

COORDENADORA PEDAGÓGICA

Renata Maria de Souza Guimarães

GESTORA ESCOLAR

Cleuza Francisca da Silva Lopes

COORDENADORA LOCAL

Maria dos Santos Lima

ASSESSORA PEDAGÓGICA

Regina Aparecida Versoza Simião

CEPEL - Cooperativa Educacional de Pontes e Lacerda

| Cenoura feliz e suas propriedades

QUESTÃO NORTEADORA

O trabalho será desenvolvido no âmbito escolar e palestra com agrônomo responsável.

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

O nosso projeto *Cenoura feliz e suas propriedades* tem como principal objetivo reforçar e enriquecer o conhecimento dos alunos colocando os mesmos do centro urbano em contato com a terra, permitindo a interatividade da ação educacional na relação direta com o fazer cultural e as relações do homem com a terra.

Pretendemos que este projeto funcione como forte aliado na perspectiva da consagração da proposta política pedagógica consubstancial no construtivismo e que possibilitará a melhoria da qualidade da alimentação de cada indivíduo e familiares e, ao mesmo tempo a mudança de hábitos e gostos alimentares.

A escola sendo uma instituição de ensino onde, se aplicando as técnicas e os recursos adequados podem alcançar resultados positivos e agradáveis visando sempre à melhoria na qualidade do ensino e de vida e bem-estar das famílias.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Iniciou em sala de aula a partir de uma lembrança (presente) com símbolo de cenoura que foi entregue às crianças na páscoa e posteriormente uma atividade proposta aos alunos para sabermos se eles gostavam de cenoura, quem comia cenoura, de que forma eles faziam uso desse legume, o que sabemos sobre, hábitos que favorecem uma boa alimentação e a classificação dos alimentos.

Tendência dos alunos em eleger alimentos de que gostam e não gostam. Em seguida foi encaminhada uma atividade para casa com objetivo de as crianças fazerem juntamente com a família para conhecer se eles faziam e como faziam uso desse legume.

CURRÍCULO

- **Língua Portuguesa:** diferentes tipos de gêneros textuais, utilização das receitas, relatórios, trabalhar os gêneros textuais a partir de dados das pesquisas e produções dos alunos.
- **Matemática:** trabalhar o sistema de numeração, investigação de preços, construção de tabelas, envolvimento com preços dos alimentos, dinheiro e medidas.



- **Ciências:** saúde, higiene, percepção sensorial, cheiro e sabor dos alimentos.
- **Geografia:** localização espacial na escola e fora da escola, paisagens vistas durante o trajeto e passeio.

RESULTADOS

Gostaria primeiramente de agradecer a todos envolvidos pelo **Projeto A União Faz a Vida**. É muito gratificante participar de um projeto desse padrão, é uma troca de experiência muito importante para a aprendizagem das nossas crianças e assim voltar com outros projetos do trabalho. Acredito que com os projetos as crianças vão sempre se destacar, sendo a escola uma construção de saberes e o projeto está proporcionando cada dia mais isso.

FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO
Pontes e Lacerda - MT

Nº DE ALUNOS
40

TURMA
1ºAno A e B

TURNO
Vespertino

EDUCADORAS RESPONSÁVEIS
Angela Maria de Oliveira Chicaroli
e Silvane Souza Meneses Sanches

COORDENADORA PEDAGÓGICA
Renata Maria de Souza Guimarães

GESTORA ESCOLAR
Cleuza Francisca da Silva Lopes

COORDENADORA LOCAL
Maria dos Santos Lima

ASSESSORAS PEDAGÓGICAS
Maria Auxiliadora de Oliveira
e Regina Aparecida Versoza Simião

CEPEL - Cooperativa Educacional de Pontes e Lacerda

/ Conhecendo as bactérias

QUESTÃO NORTEADORA

Quantas bactérias existem?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

A intenção pedagógica do conteúdo é explorar o mundo das bactérias. Aguçar a curiosidade dos alunos sobre o tema. Aconteceu em uma aula de Ciências que tratava sobre seres vivos microscópicos: fungos, algas e bactérias. Ao realizarmos uma experiência que nos mostrava que não conseguimos enxergar os vírus e as bactérias nas nossas mãos e a partir disso surgiu a pergunta exploratória.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Realizamos uma experiência em sala de aula na qual nos mostrou que não conseguimos enxergar os vírus e as bactérias. Fizemos também algumas atividades no pátio da escola e enviamos questionários para casa, assim tivemos a participação da família. Assistimos vídeos, fizemos pesquisas e fizemos o fechamento através da representação das diferentes formas das bactérias com a massinha de modelar.

CURRÍCULO

- **Ciências:** seres vivos microscópicos, fungos, vírus e bactérias. Trabalhamos como surgem, onde vivem, do que se alimentam, quais são saudáveis e quais são prejudiciais à nossa saúde.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO
Pontes e Lacerda - MT

Nº DE ALUNOS
22

TURMA
3º Ano A

TURNO
Vespertino

EDUCADORA RESPONSÁVEL
Solange Paglarini Crescencio

COORDENADORA PEDAGÓGICA
Renata Maria de Souza Guimarães

GESTORA ESCOLAR
Cleuzia Francisca da Silva Lopes

COORDENADORA LOCAL
Maria dos Santos Lima

ASSESSORA PEDAGÓGICA
Regina Aparecida Versoza Simião

CEPEL - Cooperativa Educacional de Pontes e Lacerda

| Conhecendo meu município

QUESTÃO NORTEADORA

Durante as aulas de Geografia, em que se estudava a origem de alguns municípios, surgiu a curiosidade de se conhecer a origem do município em que vivem.

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

O propósito do projeto *Conhecendo meu município* é oferecer às crianças oportunidades para ampliarem seus conhecimentos sobre o município de Pontes e Lacerda.

- Contar a história do município de uma forma mais atrativa para as crianças.
- Identificar os bens patrimoniais existentes na cidade e contar um pouco da história dos mesmos.
- Sensibilizar os alunos sobre a importância de se preservar os patrimônios da sua cidade.
- Ensinar-lhes conceitos básicos a respeito do patrimônio.
- Realizar uma visita guiada nos locais importantes da cidade.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Iniciou em sala de aula uma atividade de questionamento sobre o município para saber qual era o conhecimento de cada um, em seguida foi enviada para casa uma pesquisa com a proposta aos alunos para obter algumas informações sobre sua cidade. No dia 31 de agosto de 2018 recebemos a visita de uma senhora, a primeira criança nascida em Pontes e Lacerda. Ela tirou muitas dúvidas dos alunos de como era o município alguns tempos atrás.

No dia 6 de setembro de 2018 os alunos e professores fizeram uma expedição investigativa, foram à Câmara Municipal de Pontes e Lacerda, onde foram recebidos por alguns vereadores que lhes explicaram como é o funcionamento da casa de leis, os alunos tiraram muitas dúvidas.

Nesse mesmo dia foram à prefeitura e tiveram a oportunidade de conhecer todos os setores e fizeram uma entrevista com o prefeito. Visitaram também a primeira igreja e posto telégrafo, uma das primeiras construções.

CURRÍCULO

- **Identidade e Autonomia:** valorização do local onde vivem.
- **Artes:** produção de desenhos com interferência e sem interferência, disponibilização do município para manipulação livre e tra-

balho com massa de modelar.

- **Língua Portuguesa:** leitura e escrita de poemas sobre o município de Pontes e Lacerda e pesquisas de como era no passado.
- **Natureza e Sociedade:** passeios investigativos.
- **Movimento:** corpo humano, expressividade, coordenação motora, exploração de brincadeiras como ginástica e imitação.
- **Música:** participação em músicas cantadas e interpretadas.
- **Matemática:** gráficos, quantidades, contagem, seriação, classificação e agrupamento.

RESULTADOS

Foi muito gratificante trabalhar com um tema que despertasse a curiosidade dos alunos, pois se tratava da realidade de cada um. E a cada visita era possível ver o brilho no olhar das crianças. O objetivo foi alcançado, pois os alunos conheceram um pouco mais sobre o município que vivem, conheceram lugares que não sabiam que existiam e que contam um pouco sobre nossa cidade. Trabalhamos o espírito da cooperação e nas visitas os valores e cidadania.

FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO

Pontes e Lacerda - MT

Nº DE ALUNOS

30

TURMA

4º Ano

TURNO

Vespertino

EDUCADORAS RESPONSÁVEIS

Adelva Oliveira Justino
e Eleni Pereira da Silva

COORDENADORA PEDAGÓGICA

Renata Maria de Souza Guimarães

GESTORA ESCOLAR

Cleuza Francisca da Silva Lopes

COORDENADORA LOCAL

Maria dos Santos Lima

ASSESSORA PEDAGÓGICA

Regina Aparecida Versoza Simião



CEPEL - Cooperativa Educacional de Pontes e Lacerda

/ Medicinal teas

QUESTÃO NORTEADORA

Como se fala chás medicinais em inglês?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Trabalhar vocabulário e apresentar sobre o famoso chá da tarde de países que falam a Língua Inglesa.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Teve início no mês de agosto de 2018, na sala de aula da escola, durante a aula de Língua Inglesa. Estávamos fazendo a leitura e tradução de um texto da apostila, quando um aluno perguntou como se falava *chás medicinais* em inglês. Além da pergunta, os alunos começaram a contar que na aula de Ciências eles haviam estudado sobre as plantas, sobre os chás medicinais. A partir daí, começamos um trabalho em conjunto de pesquisa sobre a tradição do *chá da cinco*, sobre os nomes das ervas e utensílios usados no preparo dos chás em inglês.

CURRÍCULO

- **Língua Inglesa:** conhecimento sobre a cultura inglesa, expansão do vocabulário através dos nomes das ervas, nomes dos ingredientes usados na preparação dos chás e nomes dos utensílios utilizados para servi-lo
- **Ciências:** as partes das plantas, como plantar as ervas, quais as propriedades medicinais de cada uma e o modo de preparar o chá das ervas estudadas.
- **Geografia:** solo e clima apropriado para plantio das ervas.
- **História:** onde surgiu os chás medicinais.
- **Língua Portuguesa:** leitura e produção de textos.
- **Artes:** reconhecimento e reprodução das ervas através do desenho.

RESULTADOS

Sempre que há o envolvimento de todos, escola, família e alunos o resultado é sempre positivo. No decorrer de algumas atividades as crianças trabalharam em duplas e grupos, isso ajudou-as a compreender o princípio de cooperação e cidadania, além de valores, compreender o porquê de ajudar o colega e compartilhar o conhecimento e ampliar informações sobre outra cultura.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO

Pontes e Lacerda - MT

Nº DE ALUNOS

18

TURMA

3º Ano B

TURNO

Vespertino

EDUCADORA RESPONSÁVEL

Sabrina Ferro Cervelati

PROFESSORA COLABORADORA

Márcia Cristina V. Gonçalves Signorini

COORDENADORA PEDAGÓGICA

Renata Maria de Souza Guimarães

GESTORA ESCOLAR

Cleuza Francisca da Silva Lopes

COORDENADORA LOCAL

Maria dos Santos Lima

ASSESSORA PEDAGÓGICA

Regina Aparecida Versoza Simião

Escola Municipal Arlindo Antônio Nogueira

| A natureza perfeita na Serra Monte Cristo

QUESTÃO NORTEADORA

O que podemos aprender na natureza?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Explorar o mundo da natureza.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Vídeos sobre plantas, documentários sobre diversos tipos de plantas e conhecer lugares com vários tipos de plantas frutíferas ou não.

CURRÍCULO

- Língua Portuguesa
- Matemática
- Artes
- Ciências
- Geografia

RESULTADOS

No desenvolvimento do trabalho foi notável o interesse dos alunos, todos participaram das atividades desenvolvidas. Houve também a participação de alguns pais da comunidade. Os alunos sanaram suas dúvidas com relação ao tema abordado. O resultado foi satisfatório.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO

Pontes e Lacerda - MT

Nº DE ALUNOS

17

TURMA

1º Ano

TURNO

Vespertino

EDUCADORA RESPONSÁVEL

Daura Janes Gomes

EDUCADORES COLABORADORES

Edna Ferreira e Luiz Henrique

COORDENADORA PEDAGÓGICA

Mery Terezinha P. Castilho

GESTORA ESCOLAR

Luciana Lopes Ferreira

COORDENADORA LOCAL

Dayane Freitas de Lourdes

ASSESSORA PEDAGÓGICA

Márcia Regina Simpioni Carraro

Escola Municipal Arlindo Antônio Nogueira

/ Alimentação saudável

QUESTÃO NORTEADORA

O que essas imagens nos dizem? O que chamou sua atenção nessas imagens?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Alimentação saudável.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

A escolha do tema surgiu através de sugestões dadas pelos alunos. Dois alunos escolheram frutas, um escolheu alface e nove alunos escolheram alimentação saudável.

CURRÍCULO

Língua Portuguesa, Matemática, Natureza e Sociedade, Artes e Movimento.

RESULTADOS

O projeto apresentou grande êxito a respeito do tema trabalhado. Houve relatos de familiares em que a criança passou a ter consciência de uma boa alimentação e mudou seus hábitos alimentares sem a necessidade da imposição dos pais. A mudança também foi identificada na hora do lanche, onde boa parte das crianças não rejeitavam mais as verduras e legumes servidos na escola. Os resultados apresentados foram positivos e houve muita participação, tanto dos alunos e familiares, como da sociedade.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO
Pontes e Lacerda - MT

Nº DE ALUNOS
20

TURMA
Pré II

TURNO
Vespertino

EDUCADORA RESPONSÁVEL
Katiana de Oliveira Macedo

EDUCADORES COLABORADORES
Neuma Joelma de Souza e Mery Terezinha Poquevique Castilho

COORDENADORA PEDAGÓGICA
Mery Terezinha P. Castilho

GESTORA ESCOLAR
Luciana Lopes Ferreira

COORDENADORA LOCAL
Dayane Freitas de Lourdes

ASSESSORA PEDAGÓGICA
Márcia Regina Simpioni Carraro

Escola Municipal Arlindo Antônio Nogueira

| As condições de vida no nosso planeta

QUESTÃO NORTEADORA

Qual história essa música nos conta? O que essa música nos fala? Qual é a mensagem dessa música?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

As condições de vida no nosso planeta.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Vídeos sobre poluição, desmatamentos. Conhecer alguns rios ou lugares devastados e documentários sobre o tema: rios e poluição.

CURRÍCULO

Com o desenvolvimento desse trabalho foi possível abranger todas as disciplinas: leitura e interpretação, gráficos, pesquisa de campo, poluição do meio ambiente, desenhos e vegetação predominante da Serra Santa Bárbara.

RESULTADOS

Os alunos escolheram o referido tema devido à realidade que vivenciam, pois todos os anos em período de queimadas os mesmos presenciaram inúmeras queimadas na Serra Santa Bárbara. Outro fator preocupante aqui na região é com relação à poluição dos rios, sendo assim, esse tema veio de encontro com nossa realidade. No desenvolvimento do projeto foi possível desenvolver um trabalho interdisciplinar, adaptando todas as disciplinas dentro do tema abordado. O resultado foi satisfatório, pois alcançou o objetivo proposto.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO

Pontes e Lacerda - MT

Nº DE ALUNOS

16

TURMA

5º Ano

TURNO

Vespertino

EDUCADORA RESPONSÁVEL

Osvalda Bassan

COORDENADORA PEDAGÓGICA

Elisângela Oliveira Carvalho

GESTORA ESCOLAR

Luciana Lopes Ferreira

COORDENADORA LOCAL

Dayane Freitas de Lourdes

ASSESSORA PEDAGÓGICA

Márcia Regina Simpioni Carraro

Escola Municipal Arlindo Antônio Nogueira

/ As formas geométricas no espaço escolar

QUESTÃO NORTEADORA

O que podemos ver no espaço escolar que possui as formas geométricas?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

As formas geométricas.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

No dia 23 de maio de 2018, foi realizada a expedição investigativa no pátio da Escola Arlindo Antônio Nogueira, sendo uma instituição pública, não tivemos guia. O passeio foi divertido e observador, cuja observação era direcionada às plantas (frutos, troncos e raízes), construções e formatos. No qual os alunos sempre com olhar observador relacionavam tudo o que viam com a geometria.

CURRÍCULO

- **Matemática:** figuras geométricas espaciais.
- **Educação Física:** jogos geométricos (amarrelinha, dominó, memória e jogo da velha).
- **História:** Pirâmides do Egito.
- **Artes:** dobraduras e confecção das figuras geométricas e atividades de reconhecer os sólidos geométricos e suas planificações. Montagem de desenho através das formas geométricas. Jogos lúdicos geométricos e aula de laboratório com pesquisas.

RESULTADOS

O presente projeto teve a intenção de incentivar o conhecimento e o gosto pela geometria, fazendo com que os alunos se sentissem envolvidos pelo trabalho e confecções das figuras, percebendo durante as atividades com as formas geométricas que estudar geometria pode ser prazeroso e fácil. Houve participação gradativa percebendo-se que os alunos ficaram motivados e demonstraram interesse em cada atividade contribuindo para a qualidade e êxito no desenvolvimento do projeto. Diante disso demonstra que o trabalho realizado com a turma foi significativo.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO

Pontes e Lacerda - MT

Nº DE ALUNOS

21

TURMA

6º Ano

TURNO

Vespertino

EDUCADORA RESPONSÁVEL

Nemaflavia Gomes Feitoza Brito

EDUCADORES COLABORADORES

Daura Janes Gomes, Katiana Macedo, Osvalda Bassan e Elaine Franco

COORDENADORA PEDAGÓGICA

Elisângela Oliveira Carvalho

GESTORA ESCOLAR

Luciana Lopes Ferreira

COORDENADORA LOCAL

Dayane Freitas de Lourdes

ASSESSORA PEDAGÓGICA

Márcia Regina Simpioni Carraro

Escola Municipal Arlindo Antônio Nogueira

| Conscientizando e reciclando



QUESTÃO NORTEADORA

Vamos observar o lixo produzido no ambiente escolar?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Compreender e cooperar nas questões relativas ao lixo dentro da sala de aula e pátio escolar.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Além da sala de aula os alunos foram observar o lixo produzido no pátio escolar durante o recreio.

CURRÍCULO

- Ciências e Artes
- Trabalhamos com Entrevistas
- Reciclagem de papel e plástico
- Maquete com antes e depois da escola
- Pesquisas
- Coleta de recipientes
- Produção de artes a partir da reciclagem
- Aulas expositivas
- Leituras, produção e escrita de textos

RESULTADOS

Com o projeto conseguimos a conscientização de um número considerado de alunos que se preocupam em manter o ambiente escolar mais limpo. No processo podemos observar a cooperação dos alunos durante a realização dos trabalhos propostos e como conseguiram reduzir a quantidade de lixo que eles produzem.

FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO

Pontes e Lacerda - MT

Nº DE ALUNOS

21

TURMA

9º Ano

TURNO

Matutino

EDUCADORA RESPONSÁVEL

Mariene Oliveira Paim Soares

COORDENADORA PEDAGÓGICA

Elisângela Oliveira Carvalho

GESTORA ESCOLAR

Luciana Lopes Ferreira

COORDENADORA LOCAL

Dayane Freitas de Lourdes

ASSESSORA PEDAGÓGICA

Márcia Regina Simpioni Carraro

Escola Municipal Arlindo Antônio Nogueira

| Fraternidade



QUESTÃO NORTEADORA

Quais noticiários passam mais frequentemente em rádios e TVs?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Investigar e combater a violência no mundo.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

A partir das crianças e a convivência dos mesmos com seus familiares no dia a dia, fomos fazendo diálogos sobre como era a vida em seus lares, além de pedir que as crianças contassem se ouviram falar ou se presenciaram algum tipo de violência nesses dias.

CURRÍCULO

- Artes: desenho feitos por eles.
- História e Geografia: jornal e filmes.
- Língua Portuguesa: produção de frases.

FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO
Pontes e Lacerda - MT

Nº DE ALUNOS
22

TURMA
2º Ano

TURNO
Vespertino

EDUCADORA RESPONSÁVEL
Elaine Franco de Oliveira Franco

COORDENADORA PEDAGÓGICA
Mery Terezinha Poquevique Castilho

GESTORA ESCOLAR
Luciana Lopes Ferreira

COORDENADORA LOCAL
Dayane Freitas de Lourdes

ASSESSORA PEDAGÓGICA
Márcia Regina Simpioni Carraro

Escola Municipal Arlindo Antônio Nogueira

| Gênero textual receita

QUESTÃO NORTEADORA

Vocês conhecem os diferentes tipos de textos? Onde utilizamos os gêneros textuais?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Conhecendo os gêneros textuais.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Exposição de diversos tipos de textos soltos guiado pela professora em sala de aula. Os alunos ficaram encantados com tantos livros.

CURRÍCULO

As atividades foram trabalhadas de forma interdisciplinar fazendo com que os alunos compreendam a função de um determinado gênero textual.

- **Matemática:** medidas de massa, capacidade e tempo, resolução de problemas envolvendo medidas.
- **Língua Portuguesa:** leitura, interpretação e produção de textos, produção de textos instrucionais.
- **Ciências:** alimentação saudável.

RESULTADOS

A avaliação ocorreu por meio da participação dos alunos nos trabalhos propostos. O trabalho com esse gênero textual possibilitou ao aluno dominar mecanismo e recursos que facilitaram a forma de interpretar o gênero textual receitas, compreendendo suas funções.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO

Pontes e Lacerda - MT

Nº DE ALUNOS

19

TURMA

3º Ano

TURNO

Vespertino

EDUCADORA RESPONSÁVEL

Jucilene Cardoso Novais

COORDENADORA PEDAGÓGICA

Mery Terezinha P. Castilho

GESTORA ESCOLAR

Luciana Lopes Ferreira

COORDENADORA LOCAL

Dayane Freitas de Lourdes

ASSESSORA PEDAGÓGICA

Márcia Regina Simpioni Carraro

Escola Municipal Arlindo Antônio Nogueira

/ O mundo animal

QUESTÃO NORTEADORA

Que animais vivem no gelo e de que se alimentam?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

O mundo animal.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Fotos, vídeos, filme, leitura sobre animais e extinção dos animais.

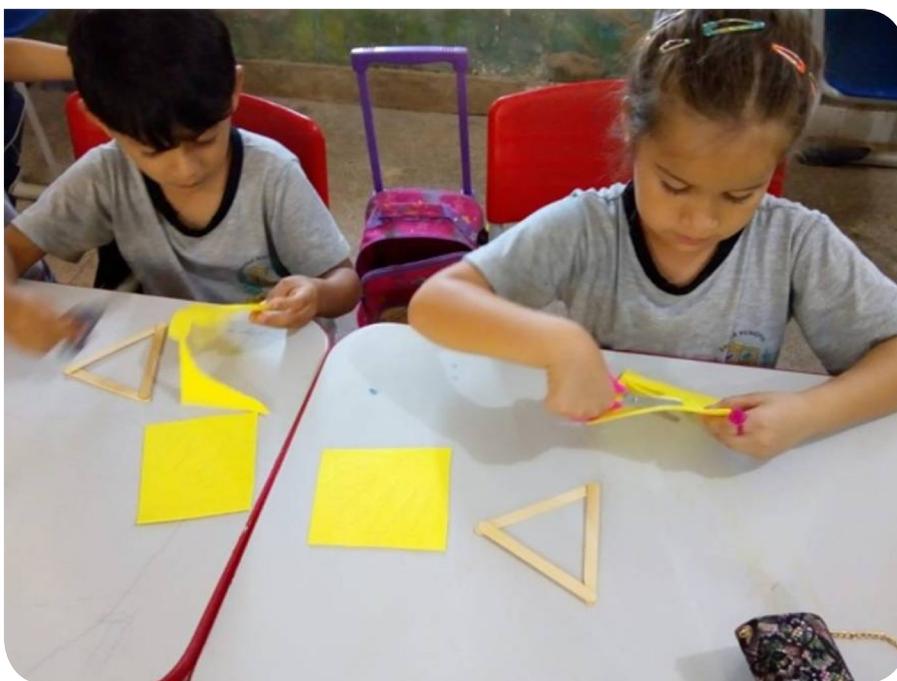
CURRÍCULO

Esse trabalho foi incluso nas diferentes disciplinas. Na Matemática, Língua Portuguesa, Artes, Ciências e Geografia.

RESULTADOS

Este projeto foi de extrema importância, pois aprendemos muitos saberes juntos. Todos participaram com empenho e dedicação no desenvolvimento do mesmo, demonstraram interesse e tinham curiosidade em relação ao mundo animal.

O referido projeto contribuiu muito no desenvolvimento da aprendizagem dos alunos, pois através dele puderam perceber a importância dos animais para a natureza e o meio ambiente. Aprenderam também sobre diversas curiosidades dos animais que habitam no gelo. O resultado esperado foi alcançado.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO

Pontes e Lacerda - MT

Nº DE ALUNOS

13

TURMA

Pré I

EDUCADORA RESPONSÁVEL

Giovana Viana Jabary

EDUCADORES COLABORADORES

Neuma Joelma de Souza e Mery Terezinha Poquevique Castilho

COORDENADORA PEDAGÓGICA

Mery Terezinha Poquevique Castilho

GESTORA ESCOLAR

Luciana Lopes Ferreira

COORDENADORA LOCAL

Dayane Freitas de Lourdes

ASSESSORA PEDAGÓGICA

Márcia Regina Simpioni Carraro

Escola Municipal Arlindo Antônio Nogueira

| Solos: conhecer para preservar

QUESTÃO NORTEADORA

Como transformar um solo improdutivo em produtivo.

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Solos: conhecer para preservar.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Passeio no pátio da escolar e ao redor, horta escolar, vídeos e documentários, livros didáticos e imagens.

CURRÍCULO

Ciências, Matemática, Língua Portuguesa, Geografia e História.

RESULTADOS

Após o desenvolvimento do projeto *Solos: conhecer para preservar*, em parceria com o **Programa a União Faz a Vida**, observamos que houve uma participação satisfatória por parte dos alunos com grande aprendizagem em relação ao conteúdo estudado. Em todo o processo eles se relacionaram com valores e atitudes de cooperação e cidadania, trocando experiências de conhecimentos familiares e aprofundando seus saberes em relação à recuperação e preservação do solo. Também constatei, que o tema abordado está relacionado ao nosso dia a dia integrando as diversas áreas do conhecimento bem como esta alinhado ao currículo escolar.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO

Pontes e Lacerda - MT

Nº DE ALUNOS

20

TURMA

4º Ano

TURNO

Vespertino

EDUCADOR RESPONSÁVEL

Luiz Henrique de Moraes

EDUCADORES COLABORADORES

Elisângela O. Carvalho

COORDENADORA PEDAGÓGICA

Mery Terezinha Poquevique Castilho

GESTORA ESCOLAR

Luciana Lopes Ferreira

COORDENADORA LOCAL

Dayane Freitas de Lourdes

ASSESSORA PEDAGÓGICA

Márcia Regina Simpioni Carraro

Escola Municipal Arlindo Antônio Nogueira

/ Todos contra o bullying

QUESTÃO NORTEADORA

O que vocês sabem sobre os índios? Na sociedade há uma visão preconceituosa sobre os índios?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Prevenção e combate ao bullying.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

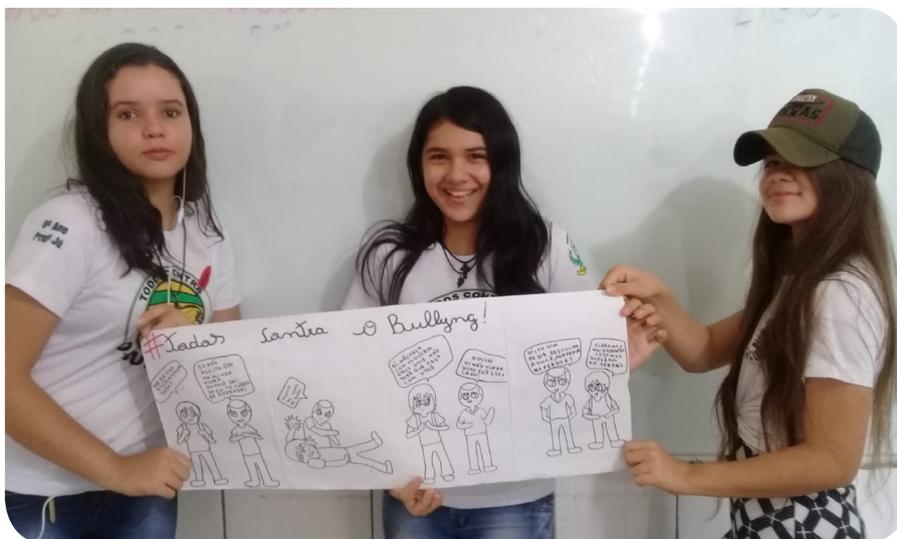
Leitura coletiva do texto: *O imaginário social sobre os indígenas*, onde o texto foi explorado pelos alunos. Visita à aldeia dos índios Chiquitanos, guiado pelos professores da escola indígena. O local era uma propriedade privada, onde os alunos ficaram curiosos e preocupados de como seriam recebidos.

CURRÍCULO

Pesquisas, leituras, interpretação e escrita de textos, aulas de campo e vídeos do tema em questão. As atividades serão trabalhadas interdisciplinarmente em diversos textos, ilustração e história em quadrinhos.

RESULTADOS

A avaliação ocorreu por meio da participação de todos nas atividades propostas. Os alunos compreenderam que o bullying não é uma atitude justa. Todos participaram mostrando resultados positivos com as conclusões de que o bullying é um ato de desrespeito ao outro.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO

Pontes e Lacerda - MT

Nº DE ALUNOS

45

TURMA

7º e 8º Ano

TURNO

Matutino

EDUCADORA RESPONSÁVEL

Jucilene Cardoso Novais

EDUCADORES COLABORADORES

Mery Terezinha Poquevique Castilho

COORDENADORA PEDAGÓGICA

Elisângela Oliveira Carvalho da Silva

GESTORA ESCOLAR

Luciana Lopes Ferreira

COORDENADORA LOCAL

Dayane Freitas de Lourdes

ASSESSORA PEDAGÓGICA

Márcia Regina Simpioni Carraro

Escola Municipal Cirila Francisca da Silva

| A cor da pele com suas diferenças

QUESTÃO NORTEADORA

Será que somos iguais ou diferentes?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Contribuir na sensibilização da comunidade escolar enquanto espaço inclusivo para reconhecer o direito do cidadão à diversidade e igualdade de oportunidade para todos.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Assistiram ao vídeo *Somos diferentes* e na roda de conversa dialogamos, observando a realidade de cada um; os alunos ilustraram o que viram e no final da atividade, todos registram, através de desenhos e escrita todas as deficiências com suas diferenças.

Ao desenhar as pessoas com suas diferenças os alunos foram observando com muito carinho cada trabalho apresentado. Os alunos observaram cada deficiência e ilustraram o que viram, colaram desenhos e fizeram as seguintes observações: uns são altos, outros baixos, negro, branco, cadeirante, deficiente visual etc., cada um do seu jeito, mas relataram que a importância não é suas características e sim o amor e o respeito uns com os outros.

CURRÍCULO

- **Língua Portuguesa:** leituras e interpretação de texto, produção de palavras, frases e pequenos textos.
- **Matemática:** adição, subtração e multiplicação, sistemas de medidas, problemas, horas, cores, dias da semana e meses do ano.
- **Ciências:** doenças, alimentação e vestuário.
- **Artes:** desenhos, pintura, colagem e confecção de casinha para contar história.
- **História e Geografia:** o negro no tempo da escravidão, a contribuição dos negros na sociedade brasileira, localização e espaços geográficos no mapa mundi, assinatura da Lei Áurea e fim da escravidão no Brasil.
- **Ensino Religioso:** a história da vida, preconceito, violência e valores.
- **Interdisciplinaridade:** respeito às diferenças.

RESULTADOS

Envolver os alunos em todas as atividades de pesquisa, trabalhando em equipe, despertando a curiosidade, criatividade e a participação de todos, através de vídeos, leituras e palestras sobre o negro na sociedade brasileira.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO
Pontes e Lacerda - MT

Nº DE ALUNOS
14

TURMA
Sala de Recurso

TURNO
Matutino e Vespertino

EDUCADORA RESPONSÁVEL
Elânia Aparecida da Maia Oliveira

COORDENADORAS PEDAGÓGICAS
Maria Sinforosa Martin e Marlene Amaral de Matos Dan

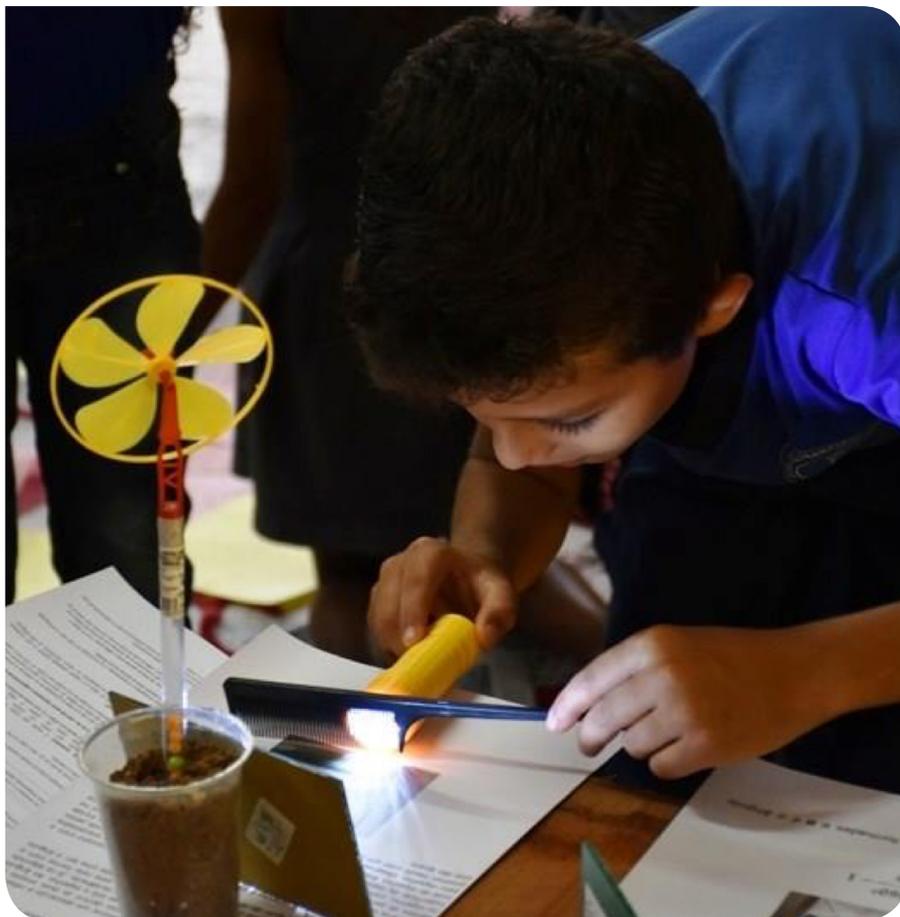
GESTOR ESCOLAR
Florisvaldo Gonçalves da Cruz

COORDENADORA LOCAL
Dayane Freitas de Lourdes

ASSESSORA PEDAGÓGICA
Márcia Regina Simpioni Carraro

Escola Municipal Cirila Francisca da Silva

/ Ciências: importância das aulas práticas no processo de ensino-aprendizagem



QUESTÃO NORTEADORA

É possível realizar aulas práticas de acordo com os conteúdos teóricos de Ciências no 9º Ano B?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Propiciar aulas práticas de Ciências no 9º Ano B como uma metodologia que auxilie no processo de aprendizagem do aluno como também para o melhor aprendizado dos conteúdos teóricos trabalhados em sala de aula, estabelecendo o diálogo entre teoria e prática.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

A partir dos conhecimentos adquiridos nas aulas de Ciências, do 9º Ano B, sobretudo em Física ou Química, surgiu a necessidade de unir a teoria à prática. Para saber como as aulas práticas de Ciências agregam aos alunos do 9º Ano novos conhecimentos, de forma dinâmica e prazerosa, fez-se primeiramente a leitura do texto teórico e depois

pesquisa e em seguida a sugestão do livro para relacionar a teoria à prática. Geralmente na roda de conversa estimulou-se relacionar o conteúdo à vida prática como também entender com rigor científico. Além disso, os recursos didáticos para as aulas práticas foram confeccionados com materiais alternativos e de baixo custo, assim como procedimentos de ensino que estimulem a participação em grupo e um aprendizado associado ao conhecimento prévio do aluno.

CURRÍCULO

O projeto teve uma articulação da disciplina de Ciências com as disciplinas de Matemática e Língua Portuguesa, aula de campo, pesquisas e experiências práticas de Ciências.

RESULTADOS

Os resultados foram satisfatórios, os alunos envolveram-se com as aulas e despertaram-se para as peculiaridades da ciência.

FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO
Pontes e Lacerda - MT

Nº DE ALUNOS
18

TURMA
9º Ano B

TURNO
Vespertino

EDUCADORA RESPONSÁVEL
Maria Sinforosa Martin

COORDENADORAS PEDAGÓGICAS
Maria Sinforosa Martin e Marlene Amaral de Matos Dan

GESTOR ESCOLAR
Florisvaldo Gonçalves da Cruz

COORDENADORA LOCAL
Dayane Freitas de Lourdes

ASSESSORA PEDAGÓGICA
Márcia Regina Simpioni Carraro

Escola Municipal Cirila Francisca da Silva

| Gêneros textuais

QUESTÃO NORTEADORA

Conhecer diversos gêneros textuais e observar o que eles nos revelam.

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Conhecer e saber sobre o tema gêneros textuais.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Livros, vídeos, slides e gêneros textuais, exploração da criatividade, registro, votação, roda de conversa e outros, escrita de cartas para mães, professoras e coordenadora, leitura deleite e roda de leitura.

CURRÍCULO

- Língua Portuguesa
- Matemática
- História
- Ciências
- Geografia
- Artes

RESULTADOS

A avaliação foi feita no dia a dia com leituras, pesquisas, atividades no livro, exposição do material na sala, para coordenadora e diretor da escola e alguns pais presentes. Compartilhamos as descobertas de seu conhecimento, passeio na cidade e visita no correio.

Com o projeto foi possível estudar os conteúdos do planejamento do ano letivo e finalizamos com o passeio e exposição na escola.

Para fechar, concluímos com a mostra do projeto para a comunidade escolar.

FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO

Pontes e Lacerda - MT

Nº DE ALUNOS

8

TURMA

3º Ano

TURNO

Matutino

EDUCADORA RESPONSÁVEL

Concebida Mendes da Silva Correia

COORDENADORA PEDAGÓGICA

Maria Sinforosa Martin

GESTOR ESCOLAR

Florisvaldo Gonçalves da Cruz

COORDENADORA LOCAL

Dayane Freitas de Lourdes

ASSESSORA PEDAGÓGICA

Márcia Regina Simpioni Carraro

Escola Municipal Cirila Francisca da Silva

| Eu e minha escola



QUESTÃO NORTEADORA

Como está o nosso ambiente escolar?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Propiciar aos alunos, durante a semana do meio ambiente (4 a 8 de junho), a oportunidade de conhecer e cuidar dos ambientes que os cercam de maneira geral, dos deveres e direitos e, em especial, do ambiente escolar.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Os alunos assistiram ao documentário *A carne é fraca*. Durante a expedição pudemos perceber como os impactos mostrados pelo vídeo influenciam nossas vidas de modo negativo. Na roda de conversa os alunos puderam explicar sobre as crueldades do ser humano, da falta de respeito pelo meio ambiente causados pela ganância, poluição, desmatamento, maldade entre tantos outros fatores mencionados que destacam como estamos transformando a sociedade em que vivemos de maneira negativa e preocupante.

CURRÍCULO

Nesse projeto envolvemos as disciplinas de Língua Portuguesa, História e Geografia. Buscou-se ao longo do projeto desenvolver nos alunos o espírito de cooperação, responsabilidade e cidadania, incluindo-os na organização do espaço escolar, como membros ativos e responsáveis por seu desenvolvimento também.

RESULTADOS

O projeto está sendo desenvolvido no decorrer das aulas. É possível perceber uma maior conscientização dos alunos no que se refere ao cuidado com o espaço escolar. Além disso, os alunos percebem que pequenas atitudes (positivas ou negativas) refletem no nosso relacionamento com o outro, com as famílias e também com o meio ambiente. Pensando nisso, os próprios alunos sugeriram de árvores frutíferas e flores pela escola, visando a arborização da mesma e espaços de convivência que sejam agradáveis.

FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO

Pontes e Lacerda - MT

Nº DE ALUNOS

18

TURMA

6º Ano A

TURNO

Matutino

EDUCADORAS RESPONSÁVEIS

Nandara Maciel Leite Tinerel e Daniela Santana Lourenço

EDUCADOR COLABORADORES

Edircelia Matos Dan

COORDENADORAS PEDAGÓGICAS

Maria Sinforosa Martin e Marlene Amaral de Matos Dan

GESTOR ESCOLAR

Florisvaldo Gonçalves da Cruz

COORDENADORA LOCAL

Dayane Freitas de Lourdes

ASSESSORA PEDAGÓGICA

Márcia Regina Simpioni Carraro

Escola Municipal Cirila Francisca da Silva

| O cilindro apaixonado

QUESTÃO NORTEADORA

Vamos conhecer a história do *O Cilindro Feio* e saber quem são os poliedros e não poliedros?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Propiciar aprendizagem prazerosa através da leitura e interpretação do livro *O Cilindro Feio*, de Oscar Guelli, como ferramenta para introduzir os poliedros e não poliedros em uma divertida aula de Geometria.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Foi no dia 24 de maio de 2018 na sala de aula os alunos leram a história *O Cilindro Feio*, Após a leitura fizemos a roda de conversa e disse-ram o que viram no livro: cilindro triste, rodinhas de pessoas, bullying, o quadrado, o cubo, prisma, o cone, a pirâmide, asfalto, muro, árvores, rios, chuveiro, jardim, banco, ruas, semáforo, cinema, diferentes, apaixonado, casas, montanhas, sol brilhando, caminho... horizonte! Na outra aula demos continuidade à temática e os alunos ilustraram o que viram. Em seguida os alunos relacionaram o que viram através de acróstico *Cilindro Feio*. Para encerrar a aula os alunos registraram as representações da história do *O Cilindro Feio*.

CURRÍCULO

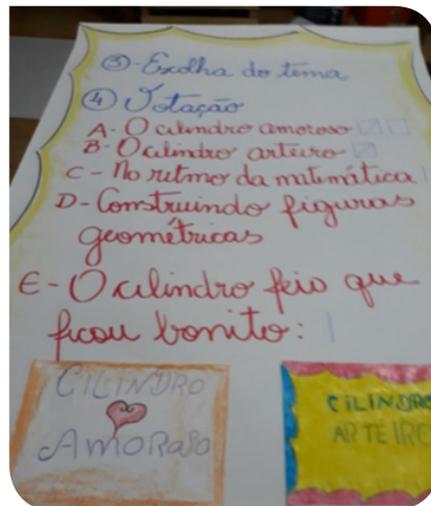
- **Matemática:** contagem e histórias matemáticas, formas geométricas planas e espaciais, formas geométricas, poliedros e não poliedros (saber identificá-los e nomeá-los adequadamente).
- **Artes:** desenhos, pintura, maquete, confecção de blocos lógicos, recorte e colagens, atividades didático-pedagógicas lúdicas e direcionadas, leitura do livro *O Cilindro Feio* e construção através da planificação os poliedros e não poliedros.
- **Interdisciplinaridade:** Respeito as diferenças e diversidades.

RESULTADOS

A avaliação foi no dia a dia, e processual. O projeto já aconteceu e contribuiu para despertar a curiosidade, criatividade, senso crítico, participação, socialização dos alunos ao aprender sobre os poliedros e não poliedros. Ao final do projeto foi observado que os alunos:

- Participaram da leitura do livro *O Cilindro Feio*.
- Os alunos compartilharam do momento da apreciação e levantamento das características dos objetos.

- Reconhecem os sólidos geométricos e suas características.
- Identificaram os poliedros e não poliedros.
- Confeccionaram os poliedros e não poliedros.
- Foi observado que no livro o cilindro era diferente das outras figuras geométricas, na sala os alunos observaram que muitos dos alunos eram diferentes uns dos outros pela cor, pela etnia e outras, mas ficou intrínseco a referência às etnias... pois há etnias dos Quilombolas e Chiquitanos. Principalmente os Chiquitanos são calados, tímidos e tem muita dificuldade com a Língua Portuguesa. Sobre as etnias ficou para um próximo projeto.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO
Pontes e Lacerda - MT

Nº DE ALUNOS
14

TURMA
7º Ano B

TURNO
Vespertino

EDUCADORA RESPONSÁVEL
Maria Sinfrosa Martin

COORDENADORA PEDAGÓGICA
Marlene Amaral de Matos Dan

GESTOR ESCOLAR
Florisvaldo Gonçalves da Cruz

COORDENADORA LOCAL
Dayane Freitas de Lourdes

ASSESSORA PEDAGÓGICA
Márcia Regina SImpioni Carraro

Escola Municipal Cirila Francisca da Silva

/ Onça-pintada

QUESTÃO NORTEADORA

O que a natureza nos revela?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Consolidar ainda na infância o entendimento de que somos partes da natureza e de que certamente sofreremos as consequências das nossas atitudes.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Na roda de conversa dialogamos sobre a fauna e a flora de cada bioma. Ilustramos aquilo que vimos, fizemos uma lista de tudo que vimos e fizemos acrósticos. No vídeo assistido pelos alunos, relatava resumidamente as principais características de cada bioma brasileiro.

CURRÍCULO

- **Matemática:** medida de massa e comprimento e tempo.
- **Geografia:** mapas, vegetação, pecuária e agricultura.
- **Artes:** desenhos, pintura, recorte e colagens.
- **Ciências:** cadeia alimentar, plantas, sentidos sensoriais, reprodução e extinção.
- **Língua Portuguesa:** oralidade, ampliar o vocabulário, confecção de cartaz, leitura, interpretação e escrita.

RESULTADOS

Foi gratificante perceber como as crianças sensibilizaram-se com o assunto trabalhado. A questão extinção foi de suma importância para conscientizar do nosso papel na preservação do mundo em que vivemos.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO
Pontes e Lacerda - MT

Nº DE ALUNOS
17

TURMA
3º Ano B

TURNO
Vespertino

EDUCADORA RESPONSÁVEL
Carla Rosana Soares Giustina

EDUCADOR COLABORADORES
Edircelia Matos Dan

COORDENADORA PEDAGÓGICA
Marlene Amaral de Matos Dan

GESTOR ESCOLAR
Florisvaldo Gonçalves da Cruz

COORDENADORA LOCAL
Dayane Freitas de Lourdes

ASSESSORA PEDAGÓGICA
Márcia Regina Simpioni Carraro

Escola Municipal Cirila Francisca da Silva

| Os poliedros e não poliedros - rola ou não rola?



QUESTÃO NORTEADORA

Da coleta feita no pátio da escola quais os sólidos que rolam livremente e quais não rolam?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Para iniciar esse tema foi trazido para a roda objetos reais com formas diferentes e os alunos foram instigados a levantar as características de cada objeto, questionando-os por exemplo: quais destes objetos podem rolar? Por que alguns não rolam? Com que sólidos geométricos se parecem? Por que são chamados de tridimensionais?

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Os alunos foram para o pátio da escola coletar objetos que rolam e que não rolam. Depois dentro da sala de aula separaram objetos que rolam e que não rolam. De uma forma sutil, leve e agradável, levamos o aluno a entender as semelhanças, diferenças e conceituações,

como também estabelecer relação com objetos do dia a dia e os sólidos geométricos, sabendo classificar os poliedros e não poliedros, construir sólidos geométricos- poliedros e não poliedros.

CURRÍCULO

- **Matemática:** formas geométricas planas e espaciais, poliedros e não poliedros, saber identificá-los e nomeá-los adequadamente.
- **Artes:** desenhos, pintura, maquete, confecção de blocos lógicos, recorte e colagens.
- **Interdisciplinaridade:** respeito às diferenças.

RESULTADOS

A avaliação é feita através da observação diária dos alunos, avaliação formativa ao longo de todo o processo e a culminância do projeto é entender quem rola e quem não rola.

FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO
Pontes e Lacerda - MT

Nº DE ALUNOS
16

TURMA
6º Ano B

TURNO
Vespertino

EDUCADORA RESPONSÁVEL
Maria Sinfrosa Martin

COORDENADORA PEDAGÓGICA
Marlene Amaral de Matos Dan

GESTOR ESCOLAR
Florisvaldo Gonçalves da Cruz

COORDENADORA LOCAL
Dayane Freitas de Lourdes

ASSESSORA PEDAGÓGICA
Márcia Regina SImpioni Carraro

Escola Municipal Cirila Francisca da Silva

/ Placas tectônicas – vulcão

QUESTÃO NORTEADORA

O que é um vulcão?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Instigar a curiosidade do aluno para o desconhecido, um mundo novo e cheio de descobertas, fazendo com que ele tenha mais interesses nas aulas e melhore sua aprendizagem tanto na leitura como na escrita.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Os alunos assistiram documentários, vídeos, slides com listas dos maiores vulcões do mundo e os filmes *Pompeia* e *O Inferno de Dante*. Relataram o que observaram: lava, erupção, explosão, Vesúvio, pessoas petrificadas, destruição, fumaça, fogo, rocha, placas tectônicas, Mauna Loa, Pompeia, morte, chuva de lama, Sakurajima entre outros.

CURRÍCULO

- **Língua Portuguesa:** produção de textos, acrósticos, ditados, frases e interpretação de texto.
- **Matemática:** números romanos, gráficos e tabelas, figuras planas e bidimensionais, figuras geométricas e planificações.
- **Ciências e Arte:** construção de maquete, pinturas, desenhos, confecção de vulcões de argila e experiências.
- **História e Geografia:** estudo do solo, história de Pompeia e dos vulcões Vesúvio, Mauna Loa e Sakurajima, entre outros.

RESULTADOS

Ao final do projeto foi observado que os alunos:

- Participaram do projeto com entusiasmo e fizeram todas as atividades passadas.
- Os alunos participaram do momento da apreciação e levantamento das características dos vulcões.
- Confeccionaram maquetes, e os vulcões de argila.
- Reconhecem a estruturas dos vulcões.
- Reconhecem a importância das placas tectônicas.

Sendo assim, a avaliação foi realizada no decorrer das aulas, conforme a aprendizagem de cada aluno. Para isso, usamos experiências com argila para simularmos um vulcão em erupção, assim como também tivemos palestra com um profissional da área, um Geólogo, para que os alunos pudessem discutir e tirar suas dúvidas sobre os vulcões.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO
Pontes e Lacerda - MT

Nº DE ALUNOS
12

TURMA
4º Ano A

TURNO
Matutino

EDUCADORA RESPONSÁVEL
Daniela Santana Lourenço

EDUCADOR COLABORADORES
Edircelia Matos Dan

COORDENADORA PEDAGÓGICA
Marlene Amaral de Matos Dan

GESTOR ESCOLAR
Florisvaldo Gonçalves da Cruz

COORDENADORA LOCAL
Dayane Freitas de Lourdes

ASSESSORA PEDAGÓGICA
Márcia Regina Simpioni Carraro

Escola Municipal Cirila Francisca da Silva

| Plantas medicinais – de chá com bolo ao dai-nos o alívio de cada dia

QUESTÃO NORTEADORA

Os alunos do 9º Ano B e os demais da escola cultivam plantas medicinais em casa?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Envolver os alunos para que possam vivenciar experiência de trabalho em equipe proporcionando um trabalho coletivo no ambiente escolar com a pesquisa sobre o uso das plantas medicinais e chás nas casas dos alunos do 9º Ano B e demais turmas da escola.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Organizou-se as carteiras em um círculo, assim o espaço foi suficiente para que todos assentassem um ao lado do outro. Neste momento, cantamos a música *Alecrim* (domínio popular) com os alunos. Depois instigou-se aos alunos fazendo os seguintes questionamentos:

- 1) Qual o nome da planta que aparece na música?
- 2) Para que serve?
- 3) Você já experimentou o chá dessa planta?
- 4) Você sabe o que é planta medicinal? Exemplifique.
- 5) E outras plantas medicinais você conhece? Quais? Onde foi que você conheceu? Escolha uma e desenhe-a.

Após a roda de conversa visitaram o pátio da escola, observando as plantas medicinais que tem no pátio. Em seguida desenharam as

plantas que mais conhecem.

Na outra semana levaram para casa uma ficha para entrevistarem um familiar responsável pelas plantas medicinais do quintal da casa. Na terceira semana registraram as informações coletadas por meio da ficha de entrevista, elaborando uma ficha final com todos os dados das demais fichas.

Elaboramos uma ficha com um roteiro de perguntas para a realização de uma entrevista com os pais e familiares. Professora e alunos, compararam as plantas medicinais usadas por cada família, registrando as informações coletadas por meio da ficha de entrevista, elaborando uma ficha final com todos os dados das demais fichas. Para finalizar foi elaborado um folheto para ser distribuído na Mostra do **Programa A União Faz a Vida** no dia 30 de novembro de 2018 e no Sarau da Consciência Negra, e a degustação dos chás que os alunos mais consomem em suas casas.

CURRÍCULO

- **Língua Portuguesa:** confecção de um folheto explicativo.
- **Matemática:** resolução de problemas, medidas de volume, calendário e a época certa de plantio das ervas medicinais e estatística.
- **Ciências:** chás e suas características, condições para a vida das ervas como luz solar, solo, ar e água, nomes científicos, benefi-

cios para a saúde, confecção de um folheto com as ervas medicinais e os dados para que serve.

- **Geografia:** tipo de solo, clima, estações do ano, épocas de plantio e coleta das ervas.
- **História:** o uso das ervas através dos tempos como medicina alternativa, resgate e origem.
- **Artes:** decoração de potes para armazenagem dos chás, desenhos das ervas e confecção de cartazes.
- **Ética:** saúde rural.

RESULTADOS

A avaliação foi processual e tendo como produto final um folheto explicativo com as plantas medicinais, onde explica o nome da planta medicinal, para que serve e se faz chás ou não. A culminância foi distribuir o folheto no dia da Consciência Negra e também foi feita uma Sala de Degustação dos chás acompanhados de bolos da qual deu o nome do projeto.

Frente à imensa biodiversidade de plantas medicinais, quarenta e duas (42) utilizadas pelos pais dos alunos tornou-se fundamental uma melhor difusão de conhecimento e informação do uso racional de plantas como recurso terapêutico junto aos familiares dos alunos do 9º Ano B e fazer um estudo mais profundo que pode reverter como fonte a mais de renda às famílias.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO

Pontes e Lacerda - MT

Nº DE ALUNOS

18

TURMA

9º Ano B, 3º Ano e 4º Ano

TURNO

Vespertino

EDUCADORAS RESPONSÁVEIS

Concebida Mendes da Silva Correia e Daniela Santana Lourenço

COORDENADORA PEDAGÓGICA

Marlene Amaral de Matos Dan

GESTOR ESCOLAR

Florisvaldo Gonçalves da Cruz

COORDENADORA LOCAL

Dayane Freitas de Lourdes

ASSESSORA PEDAGÓGICA

Márcia Regina Simpioni Carraro

Escola Municipal Cirila Francisca da Silva

/ Praticando Ciências

QUESTÃO NORTEADORA

É possível realizar aulas práticas de acordo com os conteúdos teóricos de Ciências no 9º Ano B?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Propiciar aulas práticas de Ciências no 9º Ano B como uma metodologia que auxilie no processo de aprendizagem do aluno como também para o melhor aprendizado dos conteúdos teóricos trabalhados em sala de aula, estabelecendo o diálogo entre teoria e prática.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

A partir dos conhecimentos adquiridos nas aulas de Ciências, do 9º Ano B, sobretudo em Física ou Química, surgiu a necessidade de unir a teoria à prática. Para saber como as aulas práticas de Ciências agregam aos alunos do 9º Ano B novos conhecimentos, de forma dinâmica e prazerosa, fez-se primeiramente a leitura do texto teórico e depois pesquisa e em seguida a sugestão do livro para relacionar a teoria à prática. Geralmente na roda de conversa estimulou-se relacionar o conteúdo à vida prática como também entender com rigor científico. Além disso, os recursos didáticos para as aulas práticas foram confeccionados com materiais alternativos e de baixo custo, assim como procedimentos de ensino que estimulem a participação em grupo e um aprendizado associado ao conhecimento prévio do aluno.

CURRÍCULO

O projeto teve uma articulação da disciplina de Ciências com as disciplinas de Matemática e Língua Portuguesa.



RESULTADOS

A avaliação é feita através da observação diária dos alunos, avaliação formativa e processual e a culminância do projeto é realizada a cada semana, em que um tema diferente é desenvolvido.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO

Pontes e Lacerda - MT

Nº DE ALUNOS

18

TURMA

9º Ano B

TURNO

Vespertino

EDUCADORA RESPONSÁVEL

Maria Sinforosa Martin

COORDENADORAS PEDAGÓGICAS

Marlene Dan e Maria Sinforosa Martin

GESTOR ESCOLAR

Florisvaldo Gonçalves da Cruz

COORDENADORA LOCAL

Dayane Freitas de Lourdes

ASSESSORA PEDAGÓGICA

Márcia Regina Simpioni Carraro

Escola Municipal Cirila Francisca da Silva

/ Resgatando os Contos de Fadas

QUESTÃO NORTEADORA

Resgatar os contos de fadas.

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Resgatar os contos de fadas, estimular o prazer pela leitura dos contos de fadas nesta faixa etária.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Lemos a história *O Fantástico Mistério de Feurinha*, lembrando os principais contos de fadas, na qual vimos desde os primeiros anos escolar tais como: *Cinderela*, *Branca de Neve*, *A Bela e a Fera*, *Bela Adormecida*, *Rosa Flor*, *Feurinha* e *Chapeuzinho Vermelho*.

CURRÍCULO

- **Língua Portuguesa:** interpretação de texto.
- **Matemática:** sistema monetário, números decimais e mercadinho em sala de aula.
- **Ciências:** Influenza A (H1N1). Vovó pegou gripe, ficou muito doente e piorou mais pelo fato da má alimentação. No mercadinho confeccionamos a cesta da Chapeuzinho Vermelho com doces e outra só com alimentos saudáveis.
- **História e Geografia:** estudo do reino de Pontes e Lacerda, História, Geografia, economia, garimpo na Serra do Caldeirão, hino, brasão, bandeira, cultura do município e passeio cultural pela cidade.
- **Artes:** desenhos dirigidos e dobraduras.

RESULTADOS

A avaliação foi feita através da observação diária das crianças, avaliação formativa ao longo de todo o processo e a culminância do projeto.

Pontos positivos: transformar a visão sobre os contos de fadas, sanar dificuldades na produção de textos, resgatar contos já esquecidos e conhecer a história de nossa cidade.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO
Pontes e Lacerda - MT

Nº DE ALUNOS
16

TURMA
5º Ano A

TURNO
Matutino

COORDENADORA PEDAGÓGICA
Maria Sinfrorosa

GESTOR ESCOLAR
Florisvaldo Gonçalves da Cruz

COORDENADORA LOCAL
Dayane Freitas de Lourdes

ASSESSORA PEDAGÓGICA
Márcia Regina Simpioni Carraro

